

NÍVEL DE OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ, SC

Orientadores: LAUX, Rafael Cunha

ALMEIDA, Carlos Miguel Porto

EFFTING JUNIOR, João Viannei

Pesquisador: LIMA, Fernando Agenor de

Curso: Educação Física

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A obesidade em crianças é cada dia mais preocupante em razão das inúmeras doenças às quais ela as expõem. Essas crianças poderão futuramente manter essa persistência se não controlada na infância. Partindo desse pressuposto, nosso objetivo foi analisar o nível de obesidade em escolares entre 9 e 12 anos de uma escola da rede pública de ensino do Município de Chapecó, SC. Para tal, foram mensurados os dados antropométricos de massa corporal e de estatura, para identificação do índice de massa corporal (IMC) e comparação entre os gêneros masculino e feminino. A amostra foi composta por 47 escolares, sendo 28 meninos e 19 meninas. Todos os participantes entregaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado no momento da coleta dos dados. Os instrumentos utilizados para coletar os dados antropométricos de massa corporal e estatura foram, respectivamente, uma balança com resolução digital da marca Filizola® (São Paulo, Brasil) e um Estadiômetro Cescorf® com resolução de 0,1 cm. Para análise estatística dos dados, foi utilizado o programa EXCEL® (versão 2013 para Windows) e o programa MATLAB® (versão R2014a para Windows). Os resultados apontaram que as médias da amostra foram: a) Idade: 10 anos (dp=0,5); b) Massa corporal: 42,4 Kg (dp= 10,4); c) Estatura: 1,50 m (dp= 0,1); e d) IMC: 19,5 Kg/m² (dp= 3,7). O estudo aponta para uma predominância de excesso de peso (obesidade + sobrepeso) nos escolares dessa faixa etária. Observou-se uma incidência maior de meninas (52%) com excesso de peso do que meninos (50%). Na categoria sobrepeso, essa prevalência continuou: as meninas apresentaram 47,3% e os meninos 39,3%. Entretanto, a obesidade foi maior no grupo dos meninos, 10,7%, contra 5,3% no grupo das meninas. Conclui-se que a maioria dos escolares apresenta excesso de peso (51,1%), o que pode ocasionar inúmeras complicações à saúde.

Palavras-chave: Obesidade pediátrica. Sobrepeso. Criança. Índice de Massa Corporal.

rafael-laux@hotmail.com

nandolima_33@hotmail.com

carlinhos@chapecoense.com

jvejr@hotmail.com